

# Tradução em português validada da estandardização da International Continence Society da terminologia dos sintomas do trato urinário inferior

## Sumario

### Sintomas de armazenamento

- ▶ **Aumento da frequência diurna** é a queixa do doente que considera que urina demasiadas vezes durante o dia.
- ▶ **Noctúria** é a queixa do individuo que acorda à noite uma ou mais vezes para urinar.
- ▶ **Urgência** é a queixa de súbito e intenso desejo de urinar que é difícil de adiar
- ▶ **Incontinência urinária** é a queixa de qualquer perda involuntária de urina
- ▶ **Incontinência urinária ao esforço** é a queixa de perdas involuntárias ao esforço ou com a tosse ou espirros.
- ▶ **Incontinência por urgência** é a incontinência que decorre de ou é imediatamente precedida de urgência
- ▶ **Incontinência mista** é a queixa de perdas involuntárias associadas à urgência mas também ao esforço, espirros ou tosse.
- ▶ **Incontinência urinária contínua** é a queixa de perdas contínuas.

### Sintomas de esvaziamento

- ▶ **Jato lento** é reportado pelo indivíduo como a sua percepção de fluxo urinário reduzido geralmente comparado com performance anterior ou em comparação com outros
- ▶ **Separação ou dispersão** do jato de urina pode ser reportado
- ▶ **Jato intermitente (intermitência)** é o termo usado quando o indivíduo descreve o fluxo de urina que para e recomeça, em uma ou mais ocasiões durante a micção.
- ▶ **Hesitação** é o termo usado quando um indivíduo descreve dificuldade em iniciar a micção resultando num atraso do início da micção após o individuo estar preparado para urinar.
- ▶ **Esforço miccional** descreve o esforço muscular usado quer para iniciar, manter ou melhorar o fluxo urinário. Uma pressão suprapúbica pode ser usada para iniciar ou manter o fluxo.
- ▶ **Gotejo terminal** é o termo usado quando um indivíduo descreve uma parte final prolongada da micção quando o fluxo diminuiu para um gotejo

## Sintomas pós-miccionais

- ▶ **Sensação de esvaziamento incompleto** refere-se ao termo auto-explanatório da sensação experimentada pelo indivíduo após urinar.
- ▶ **Gotejo pós-miccional** é o termo usado quando o indivíduo descreve a perda involuntária de urina imediatamente após ter terminado a micção, geralmente após ter deixado o sanitário, no homem, ou após se ter levantado, na mulher.

## Síndromes sintomáticas sugestivas de disfunção do trato urinário inferior

- ▶ Urgência com ou sem incontinência por urgência, geralmente com aumento da frequência diurna e noctúria, podem ser descritos como **síndrome da bexiga hiperativa** ou síndrome de frequência-urgência, se não houver infeção provada ou outra patologia óbvia.
- ▶ Sintomas do trato urinário inferior sugestivos de obstrução á saída vesical é o termo usado quando um homem se queixa predominantemente de sintomas de esvaziamento na ausência de infeção ou patologia óbvia para além das possíveis causas de obstrução

## Introdução

Este relatório apresenta definições de sintomas associados à disfunção do trato urinário inferior (lower urinary tract dysfunction (LUTD) para uso em todos os grupos de doentes desde as crianças até à velhice. As definições derivam da International Continence Society Standardisation of Terminology (Abrams *et al.*, 2002), que também descreve sinais, observações urodinâmicas e situações específicas, na língua Inglesa.

As definições foram escritas para serem compatíveis com a publicação da OMS ICIDH-2 (International Classification of Functioning, Disability and Health) publicada em 2001 e a ICD10, a the International Classification of Diseases. Tanto quanto possível, as definições são descritivas, sem implicar **preconceitos** subjacentes que possam, mais tarde serem provados incorretos ou incompletos. Sintomas, sinais, situações e observações urodinâmicas são consideradas categorias separadas.

Esta tradução foi feita por um especialista bilingue e apresenta os sintomas de disfunção do trato urinário inferior. A tradução foi validada usando a retradução de volta para Inglês por outro especialista bilingue e escrutinada pelo ICS Standardisation Steering Committee para garantir que a retradução é um reflexo fiel do inglês original.

É sugerido que a referência aos standards ICS em publicações escritas seja indicado por nota de rodapé na secção “Materiais e métodos” ou equivalente, da seguinte forma: “métodos, definições e unidades conforme a standardização recomendada pela the International Continence Society, excepto quando especificamente anotado (Abrams *et al.*, 2002)”

**Comment [LM1]:** Same problem. “assunção” exists as literal translation of “assumption” but used in different context. I chose “preconceito”, meaning “prejudice”

## SINTOMAS DO TRACTO URINÁRIO INFERIOR

**Sintomas** são o indicador subjetivo de doença ou mudança de situação tal como é percebida pelo doente, cuidador ou parceiro e pode levá-lo/la a procurar ajuda de profissionais de saúde. Os sintomas podem ser espontaneamente relatados ou descritos durante entrevista clínica, e pode ter origem no indivíduo ou serem descritos pelo seu cuidador. São geralmente qualitativos. Em geral, Sintomas do trato urinário baixo (LUTS) não podem ser usados para

fazer um diagnóstico definitivo, e podem indicar patologias para além do trato urinário inferior, tais como infeção.

Os Sintomas do trato urinário inferior (LUTS) são divididos em três grupos: armazenamento, esvaziamento e sintomas pós-miccionais.

### LUTS de armazenamento

Os LUTS de armazenamento são experimentados durante a fase de armazenamento da bexiga e incluem aumento da frequência diurna e noctúria.

. **aumento da frequência diurna** é a queixa do doente que considera que urina demasiadas vezes durante o dia. O termo é equivalente à polaquiúria usada em muitos países.

**Noctúria** é a queixa do indivíduo que acorda à noite uma ou mais vezes para urinar. O termo frequência noturna difere do da noctúria, já que inclui micções que ocorrem após o indivíduo se deitar, mas antes de adormecer, e micções que ocorrem de manhã cedo e que impedem o indivíduo de voltar ao sono, como deseja. Estas micções antes e após o sono podem ter que ser consideradas em estudos de investigação, por exemplo de uma poliúria noturna. Se esta definição for usada, então uma adaptação da definição de frequência diurna deve ser usada conjuntamente.

**Urgência** é a queixa de súbito e intenso desejo de urinar que é difícil de **adiar**.

**Comment [LA2]:** The straight translation of “defer” would be “deferir” but it is seldom used and better understood as “adiar”

**Incontinência urinária** é a queixa de qualquer perda involuntária de urina. Em cada circunstância específica, a incontinência urinária deve ser ainda descrita especificando fatores relevantes como o tipo, frequência, gravidade, fatores precipitantes, impacto social, efeito na higiene e qualidade de vida, as medidas usadas para conter as perdas e se o indivíduo procura ou deseja ajuda por causa da incontinência urinária. A definição original de incontinência da ICS “Incontinência urinária é a perda involuntária de urina que é um problema social e higiénico” relaciona a queixa com assuntos da qualidade de vida (QdV). As perdas urinárias podem ter que ser distinguidas do suor ou corrimento vaginal. Nos bebés e crianças pequenas a definição de incontinência urinária não é aplicável. Em comunicações científicas a definição de incontinência nas crianças requer melhor explicação.

- ▶ **Incontinência urinária de stress** é a queixa de perda involuntária de urina ao esforço ou aos espirros e tosse. O comité considera o termo “incontinência de stress” inadequado na língua inglesa pela sua conotação mental. O termo sueco, francês, italiano ou português “**incontinência de esforço**” é preferível. No entanto, palavras como “esforço” ou “exercício” não captam alguns dos fatores precipitantes frequentes como os espirros ou a tosse. Por isto o termo é deixado inalterado.
- ▶ **Incontinência urinária de urgência** é a queixa de perda involuntária acompanhada ou imediatamente precedida de urgência (Abrams et al, 2009) A incontinência urinária de urgência pode apresentar-se em diferentes formas sintomáticas; por exemplo, como pequenas perdas entre micções ou perdas catastróficas com esvaziamento vesical completo.
- ▶ **Incontinência urinária mista** é a queixa de perdas involuntárias associadas a urgência mas também ao exercício, esforço, espirros ou tosse.
- ▶ **Incontinência urinária contínua** é a queixa de perdas contínuas
- ▶ **Outros tipos de incontinência urinária** podem ser situacionais, por exemplo o relato durante o ato sexual, ou incontinência ao riso.

## LUTS de esvaziamento e pós miccionais

Os sintomas de esvaziamento são experimentados durante a fase de micção.

- ▶ **Jato lento** é reportado pelo indivíduo como a sua percepção de fluxo urinário reduzido geralmente comparado com performance anterior ou em comparação com outros
- ▶ **Separação ou dispersão** do jato de urina pode ser reportado
- ▶ **Jato intermitente (intermitência)** é o termo usado quando o indivíduo descreve o fluxo de urina que pára e recomeça, em uma ou mais ocasiões durante a micção.
- ▶ **Hesitação** é o termo usado quando um indivíduo descreve dificuldade em iniciar a micção resultando num atraso do início da micção após o indivíduo estar preparado para urinar.
- ▶ **Esforço miccional** descreve o esforço muscular usado quer para iniciar, manter ou melhorar o fluxo urinário. Uma pressão suprapúbica pode ser usada para iniciar ou manter o fluxo.
- ▶ **Gotejo terminal** é o termo usado quando um indivíduo descreve uma parte final prolongada da micção quando o fluxo diminuiu para um gotejo

## Sintomas pós miccionais

- ▶ **Sensação de esvaziamento incompleto** refere-se ao termo auto-explanatório da sensação experimentada pelo indivíduo após urinar.
- ▶ **Gotejo pós-miccional** é o termo usado quando o indivíduo descreve a perda involuntária de urina imediatamente após ter terminado a micção, geralmente após ter deixado o sanitário, no homem, ou após se ter levantado, na mulher

## Síndromes sintomáticas sugestivas de disfunção do trato urinário inferior

Na prática clínica, os diagnósticos empíricos são muitas vezes usados como base do tratamento inicial após avaliar os sintomas do trato urinário inferior do indivíduo, seus achados físicos, e os resultados das análises e outras investigações.

- ▶ Urgência com ou sem incontinência por urgência, geralmente com aumento da frequência diurna e noctúria, podem ser descritos como **síndrome da bexiga hiperativa** ou síndrome de frequência-urgência, se não houver infecção provada ou outra patologia óbvia. Esta combinação de sintomas são sugestivas de hiperactividade do detrusor urodinamicamente demonstrável mas pode ser devida a outras formas de disfunção uretro-vesical.
- ▶ Sintomas do trato urinário inferior sugestivos de obstrução á saída vesical é o termo usado quando um homem se queixa predominantemente de sintomas de esvaziamento na ausência de infecção ou patologia óbvia para além das possíveis causas de obstrução. Na mulher os sintomas de esvaziamento ou miccionais são geralmente sugestivos de hipoactividade do detrusor, mais do que obstrução á saída da bexiga.

## References

Abrams P, Cardozo L, Fall M, *et al.* (2002). The standardisation of terminology of lower urinary tract function: report from the Standardisation Sub-committee of the International Continence Society. *Neurourol Urodyn* **21**(2): 167-178.

Abrams P, Artibani W, Cardozo L, *et al.* Reviewing the ICS 2002 terminology report: the ongoing debate. *Neurourol Urodyn* 2009;28(4):287

**Comment [M3]:** Leave in English

## Validation of the Portuguese Translation. By Dr Suzete de Almeida Silva Rudland

### The Standardisation of the Terminology of the Symptoms of the Lower Urinary Tract Dysfunction by the Standardisation Subcommittee of the International Continence Society (ICS)

#### SUMMARY

##### Storage Symptoms

- ▶ **Increased daytime frequency** is the complaint by the patient who considers that he/she voids too often by day.
- ▶ **Nocturia** is the complaint that the individual has to wake at night one or more times to void.
- ▶ **Urgency** is the complaint of the sudden compelling desire to urinate, which is difficult to defer.
- ▶ **Urinary incontinence** is the complaint of any involuntary leakage of urine.
- ▶ **Stress urinary incontinence** is the complaint of involuntary leakage of urine on effort/ exertion, sneezing or coughing.
- ▶ **Urge urinary incontinence** is the complaint of involuntary leakage of urine accompanied by or immediately preceded by urgency.
- ▶ **Mixed urinary incontinence** is the complaint of involuntary leakage of urine associated with urgency and also with exertion/effort, sneezing or coughing .
- ▶ **Continuous urinary incontinence** is the complaint of continuous leakage of urine.

##### Voiding Symptoms

- ▶ **Slow stream** is reported by the individual's perception of reduced urine flow, usually compared to previous performance or in comparison with others.
- ▶ **Splitting or spraying** of the urine stream may be reported.

- ▶ **Intermittent stream** (intermittency) is the term used when the individual describes urine flow, which stops and starts on one or more occasions, during micturition.
- ▶ **Hesitancy** is the term used when an individual describes difficulty in initiating micturition, resulting in delay in the onset of voiding after the individual is ready to urinate.
- ▶ **Straining to void** describes the muscular effort used to either initiate, maintain or improve the urinary stream . Suprapubic pressure can be used to start or maintain the flow.
- ▶ **Terminal dribble** is the term used when the individual describes a prolonged final part of the micturition, when the flow has slowed to a trickle/dribble.

### Post Micturition Symptoms

- ▶ **Feeling of incomplete emptying** is a self-explanatory term of the sensation experienced by an individual after voiding.
- ▶ **Post micturition dribble** is the term used when an individual describes the involuntary loss of a small quantity of urine immediately after he or she has finished urinating, usually after leaving the toilet in men, or after rising from the toilet, in women.

### Symptomatic Syndromes Suggestive Of Lower Urinary Tract Dysfunction

- ▶ **Urgency**, with or without urge incontinence, usually with increasing frequency and nocturia, can be described as the *overactive bladder syndrome or urgency-frequency syndrome*, in the absence of infection or other obvious pathology.
- ▶ **Lower urinary tract symptoms suggestive of bladder outlet obstruction** is a term used when a man complains predominately of voiding symptoms in the absence of urinary infection or obvious pathology other than possible causes of outlet obstruction.

## INTRODUCTION

This report presents definitions of the symptoms associated with lower urinary tract dysfunction (LUTD) to be used in all groups of patients from children to the elderly. The definitions are provided by the International Continence Society Standardisation of Terminology Reports (Abrams *et al.*, 2002), which also describes signs, urodynamic observations and specific conditions in the English language.

The definitions have been written to be compatible with the WHO publication ICFDH-2 (International Classification of Functioning, Disability and Health) published in 2001 and ICD10 (International Classification of Diseases). As far as possible, the definitions are descriptive, without implying underlying suggestions that may later prove to be incorrect or incomplete. Symptoms, signs, conditions and urodynamic observations are considered separate categories.

The original paper in English was translated into Portuguese by a bilingual specialist and presents the symptoms of lower urinary tract dysfunction. This Portuguese translation was subsequently revised and afterwards Validated using a back to English translation by another bilingual specialist. It will be scrutinized by the ICS Standardisation Steering Committee to ensure that the translation is a faithful reflection of the original English.

It is suggested that acknowledgment of the standards of ICS in written publications is indicated by a footnote to the section “Materials and Methods “ or its equivalent, as follows: “methods, definitions and units conform to the standard recommended by the International Continence Society, except where specifically noted (Abrams *et al.*, 2002).”

## LOWER URINARY TRACT SYMPTOMS (LUTS)

**Symptoms** are the subjective indicator of disease or change of the condition as perceived by the patient, carer or partner and may lead him/her to seek help from health professionals. Symptoms may either be volunteered or described during the patient interview, and could be reported by the individual or by his/her carer. They are usually qualitative. In general, lower urinary tract symptoms (LUTS) cannot be used to make a definitive diagnosis, they may also indicate pathologies other than urinary tract dysfunction such as infection.

The lower urinary tract symptoms are divided into three groups: **storage, voiding and post micturition symptoms.**

### Storage Symptoms

**The storage symptoms** are experienced during the storage phase of the bladder, and include increased day- and night-time frequency and nocturia.

- ▶ **Increased day- and night-time frequency** is the complaint by the patient who considers that he/she voids too often by day (24hrs). This term is equivalent to Pollakiuria used in many countries and also Pollakisuria. In Brazil, the term “Polaciuria” is frequently used, but usually it is accompanied by dysuria.
- ▶ **Nocturia** is the complaint of the individual that wakes at night one or more times to void. The term nocturnal frequency differs from Nocturia, because it includes micturition which occurs after the individual lays down, but before he/she falls asleep, and micturition which occurs first time in the morning and prevents the individual returning to sleep as he/she would wish. Those micturitions before and after sleep may need to be considered for further investigations, for example nocturnal polyuria. If this definition is to be used, then the definition of the diurnal frequency has to be revised.
- ▶ **Urgency** is the complaint of a sudden compelling desire to urinate, which is difficult to defer.
- ▶ **Urinary incontinence** is the complaint of any involuntary leakage of urine. In each particular circumstance, urinary incontinence should be further described by specifying relevant factors such as the type, frequency, severity, precipitating factors, social impact, effect on hygiene and quality of life, measures used to contain leakage, and if the individual seeks or wants help due to urinary incontinence. The original definition of urinary incontinence of the ICS Committee is: "The involuntary loss of urine that is a social and hygienic problem". This definition relates the complaint to issues of quality of life (QoL). Urinary losses may be distinguished from sweat or vaginal discharge. In babies and young children the definition of urinary incontinence is not applicable. Scientific communications on the definition of incontinence in children require better explanations.
- ▶ **Urinary stress Incontinence** is the complaint of involuntary leakage of urine on effort/exertion, sneezing or coughing. The ICS committee considers the term "stress incontinence" inappropriate in English due to its mental connotation. The term **“effort incontinence”** used in Swedish, French, Italian and Portuguese is preferable. However, words like "effort" or "exertion" do not capture some of the common precipitating factors such as sneezing or coughing. Therefore, the term remains unchanged.
- ▶ **Urge urinary incontinence** is the complaint of involuntary leakage of urine associated with or immediately preceded by urgency (Abrams *et al.*, 2009). Urge urinary incontinence can present different symptoms, for instance a small leak between micturitions, or catastrophic loss with complete emptying of the bladder.

- ▶ **Mixed urinary incontinence** is the complaint of involuntary leakage of urine associated with urgency effort/ exertion, sneezing or coughing.
- ▶ **Continuous urinary incontinence** is the complaint of continuous leakage of urine.
- ▶ **Other types of urinary incontinence** may depend on the situation, for example the report of incontinence during sexual intercourse, or caused by giggling (“giggle incontinence”).

### Voiding and Post-Voiding Symptoms

The void symptoms are experienced during the voiding phase.

- ▶ **Slow stream** is reported by the individual’s perception of reduced urine flow, usually compared to previous performance or in comparison with others.
- ▶ **Splitting or spraying** of the urine stream may be reported.
- ▶ **Intermittent stream (intermittency)** is the term used when an individual describes urine flow which stops and restarts on one or more occasions during micturition.
- ▶ **Hesitancy** is the term used when an individual describes difficulty in initiating micturition resulting in a delay in the onset of voiding when the individual is ready to urinate.
- ▶ **Straining to void** describes the muscular effort used to initiate, maintain or improve the urinary stream. A suprapubic pressure may be used to start or maintain the flow.
- ▶ **Terminal dribble** is the term used when an individual describes a prolonged final part of micturition, when the flow has slowed to a trickle/dribble.

**Post Voiding Symptoms** are experienced immediately after voiding

- ▶ **Feeling of incomplete emptying** is a self-explanatory term for a feeling experienced by the individual after voiding.
- ▶ **Post micturition dribble** is the term used when an individual describes the involuntary loss of a small quantity of urine immediately after he or

she has finished voiding, usually after leaving the toilet in men, or after rising from the toilet in women.

### SYMPTOMATIC SYNDROMES SUGGESTIVE OF LOWER URINARY TRACT DYSFUNCTION (LUTD)

In clinical practice, empirical diagnoses are often used as the basis of initial management after assessing the individual's lower urinary symptoms, physical findings and the results of urinalysis and other indicated investigations.

- ▶ **Urgency** with or without urge incontinence, usually with increased frequency and nocturia can be described as the *overactive bladder syndrome*, *urge syndrome* or *urgency-frequency syndrome*. These terms can be used if there is no proven infection or other obvious pathology. These combinations of symptoms are suggestive of an overactive detrusor demonstrated by urodynamics, but they may be due to other forms of vesico-urethral dysfunction.
- ▶ **Lower urinary tract symptoms suggestive of bladder outlet obstruction** is a term used when a man complains predominately of voiding symptoms in the absence of infection or obvious pathology other than possible causes of outlet obstruction. In women emptying symptoms or voiding are usually suggestive of an underactive detrusor, rather than a bladder outlet obstruction.

**NOTE:** WORDS CHANGEND OR INTRODUCED ARE UNDERLINED

### REFERENCES

Abrams P, Cardozo L, Fall M, *et al.* 2002. The standardisation of terminology of lower urinary tract function: report from the Standardisation Sub-committee of the International Continence Society. *Neurourol Urodyn* 21(2): 167-178.

Abrams P, Artibani W, Cardozo L, *et al.* 2009. Reviewing the ICS 2002 terminology report: the ongoing debate. *Neurourol Urodyn* 28(4):287

**Comment [M1]:** Leave in English